

Tem início esforço no Congresso

FOLHA DE
BRASIL

O Congresso Nacional inicia hoje à noite um "esforço concentrado" para tentar "limpar" a pauta de votações até o dia 30 e evitar que os trabalhos entrem pelo recesso de julho. Isso, entretanto, poderá ocorrer, se forem baixadas novas medidas provisórias ou se tiverem de ser votadas providências para a execução de um plano econômico de emergência.

De hoje até sexta-feira, o Congresso realizará sessões conjuntas de manhã e à noite, deixando o período da tarde para as sessões ordinárias da Câmara e do Senado. Havendo número — e tem havido desde que se exigiu dos deputados o registro da presença no sistema eletrônico do plenário —, as matérias mais urgentes poderão ser aprovadas antes do recesso.

No Senado, estão relacionados apenas três projetos de lei, enquanto na Câmara há 47, com urgência aprovada antes da constituição das comissões permanentes, mas atualmente a elas distribuídos. Para entrar na ordem do dia, mesmo consideradas urgentes, só são relacionadas duas matérias: o projeto do novo Regimento Interno, já aprovado, mas com ressalva de cerca de 470 dispositivos ou expressões destacados, e o projeto do Executivo que cria o regime de permissão da lavra mineral e extingue o sistema de matrícula.

Medidas

Para exame das sessões conjuntas do Congresso existem dez medidas provisórias, cinco vetos, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Congresso, aliás, por força da Constituição, não pode entrar em recesso sem que essa lei seja votada. Pensa-se em deixar essa votação por último, porque isso permitiria ao Congresso, se fosse o caso, continuar funcionando por mais algum tempo em julho, sem necessidade de convocação extraordinária, que implica pagamento de nova ajuda de custo aos parlamentares.

27 JUN 1989